
ESTUDOS SOBRE O BRASIL COLONIAL: ARQUIVOS E FONTES

Colonial Brazil studies: archives and sources

Ivan Esperança Rocha¹

RESUMO: A tecnologia da informação e o crescente interesse nos estudos sobre a América Latina e, em especial sobre o Brasil, são os objetos destas reflexões. Nas pesquisas sobre o período colonial do Brasil, um conjunto de trabalhos, sistematizados e divulgados por meio eletrônico, além das costumeiras fontes – Portugal, Itália e Institutos e Universidades Brasileiras – provem da Europa e da América do Norte, tendo o acesso facilitado pela rede mundial. Plataformas e coleções como a Europeia e outros menos conhecidos constituem importantes fontes para os estudos dessa área. Comentaremos aqui alguns fundamentais para contribuir com o assunto *fontes sobre o Brasil colonial*.

PALAVRAS-CHAVE: Brasil Colonial; Fontes; Arquivo.

ABSTRACT: The information technology and the increasing interest in the American Latin studies, especially about Brazil, are the objective of these reflections. In the research about the colonial period in Brazil, a group of works, systematized and divulged by electronic means, beyond the usual sources – Portuguese, Italian and Brazilian Universities and Institutes – are from Europe and North America, and its access is facilitated by the worldwide network. Platforms and collections such as Europeana and others less known constitute important sources to the studies of this field. We will comment here some fundamentals to contribute to the subject *sources of colonial Brazil*.

KEYWORDS: Colonial Brazil; Sources; Archives.

Os estudos sobre o Brasil Colonial foram enriquecidos e ampliados nas últimas décadas pelo acesso a arquivos públicos ou privados presentes principalmente em Portugal, mas em diferentes países da Europa e também dos Estados Unidos.

O acesso a tais arquivos tem sido cada vez mais facilitado pela tecnologia da informação que permite a migração da documentação original para diferentes suportes, tais como microfichas, microfilmes e, mais recentemente, digitalização e disponibilização online. A ampliação do acesso aos documentos permitiu também o aumento do número de pesquisadores em diferentes níveis de profundidade e área de interesse.

Se durante muito tempo foi necessário viajar para o exterior, com

¹ Professor Doutor – Departamento de História - Faculdade de Ciências e Letras – UNESP – Assis/SP.

um alto custo de passagens e estadia “para poder ler e analisar os atos normativos, as cartas, ofícios e despachos fossem das autoridades soberanas, fossem dos conselhos dirigidos aos súditos, fosse a correspondência dos vice-reis do Brasil e demais governadores e autoridades coloniais e/ou oriundas dos habitantes nas colônias sobre as mais diversas matérias, desde comércio colonial e defesa do território ao tráfico de escravos, administração, governo e aplicação da justiça, além de toda a massa documental relativa à administração do dia a dia da América Portuguesa”,² hoje um computador permite o acesso, geralmente, a baixo custo, a arquivos disponíveis em diferentes cidades e países.

Dentre os principais arquivos especializados podemos elencar o Arquivo Histórico Ultramarino, que “constitui uma fonte de importância extrema, não só para o estudo da história e cultura ultramarinas portuguesas, como igualmente para a história e cultura dos países emergentes das regiões onde os portugueses se fixaram, desde o século XVI até aos nossos dias”³ e o Projeto Resgate, “um projeto arquivístico internacional de cooperação entre o Ministério da Cultura do Brasil e arquivos europeus, e entre o mesmo ministério e universidades, instituições de fomento à pesquisa, arquivos e fundações culturais, tanto brasileiros como estrangeiros”⁴.

Dentre as publicações sobre arquivos sobre o Brasil nos Estados Unidos, podemos citar:

ALMEIDA, Paulo Roberto, BARBOSA, Rubens Antônio, FINS, Francisco Rogido (orgs.). *Guia dos arquivos documentais sobre o Brasil nos Estados Unidos*. Brasília: Funag, 2010

ALMEIDA, Paulo Roberto, FINS, Francisco Rogido. A pesquisa histórica sobre o Brasil nos arquivos dos Estados Unidos: identificação preliminar e projeto de compilação. *Revista Brasileira de Política Internacional*, v. 44 n.1, p. 151-154, 2001.

2 BERTOLETTI, Esther Caldas, BELLOTTO, Heloísa Liberalli, DIAS, Erika Simone de Almeida Carlos. O projeto resgate de documentação histórica Barão do Rio Branco: acesso às fontes da história do Brasil existentes no exterior. *Clio – Revista de Pesquisa História*, n. 29.1, p.2, 2011.

3 ABRANTES, Maria Luísa Meneses. Fontes para a história do Brasil colonial existentes no Arquivo Histórico Ultramarino. *Acervo*, Rio de Janeiro, v. 10, nº 1, p. 1-12, 1997.

4 BERTOLETTI, Esther Caldas, BELLOTTO, Heloísa Liberalli, DIAS, Erika Simone de Almeida Carlos. O projeto resgate de documentação histórica Barão do Rio Branco: acesso às fontes da história do Brasil existentes no exterior. *Clio – Revista de Pesquisa História*, n. 29.1, p.3, 2011. Ver também BOSCHI, Caio César. *O Brasil-Colônia nos arquivos históricos de Portugal*. São Paulo: Alameda, 2011.

A respeito de arquivos sobre o Brasil na Holanda, podemos citar:

GALINDO, Marcos; HULSMAN, Lodewijk. *Guia de Fontes para a História do Brasil Holandês: acervos de manuscritos em arquivos holandeses*. Brasília: MinC, Projeto Resgate; Recife: Fundação Joaquim Nabuco, Editora Massangana, Instituto de Cultura, 2001.

Para os arquivos sobre o Brasil na Inglaterra e Irlanda:

MARSHALL, Oliver. *Brazil in British and Irish Archives*. Oxford: Centre for Brazilian Studies, 2002.

Um projeto de reunião e disponibilização em rede dos mais diferentes arquivos sobre o patrimônio cultural europeu, e que inclui o patrimônio cultural colonial, foi lançado em 2005. Trata-se da Europeana,⁵ um projeto dirigido pela Fundação para a Biblioteca Digital Europeia, e que envolveu inúmeras instituições culturais europeias e que foi aberto ao público em novembro de 2008, com uma abrangência que vai da pré-história à atualidade e que contém uma expressiva documentação direta ou indiretamente ligada à história e cultura brasileira.⁶

Com um acervo inicial de dois milhões de documentos, provenientes principalmente da França, Reino Unido, Espanha e Alemanha, já em novembro de 2010, a Europeana somava 14 milhões de documentos digitalizados que inclui não apenas livros e documentos do período colonial, mas também fotografias, pinturas, jornais, manuscritos, cartas, músicas, vídeos, filmes, documentários e programas de TV⁷ de data mais recente, o que indica um expressivo movimento de ampliação. A meta é atingir 39 milhões de documentos em 2015⁸.

O projeto reúne arquivos da França, Alemanha, Itália, Espanha, Noruega, Suécia, Holanda, Irlanda, Inglaterra, Finlândia, Polônia, Europa, Bélgica, Áustria, Eslovênia que se ampliam a cada dia. O Portugal conta com a participação do Registro Nacional de Objetos Digitais, com 4288

5 Europeana. Disponível em: <www.europeana.eu>. Acesso em 14 de maio 2014.

6 ROCHA, Ivan Esperança, WINER, Doc. Europeana: um projeto de digitalização e democratização do patrimônio cultural europeu. *Patrimônio e Memória*, v.9, n. 1, p.113, 2013.

7 Biblioteca online. Jornal o Estado de São Paulo. Biblioteca Online. Disponível em: <<http://blogs.estadao.com.br/link/tag/acervo/>>. Acesso em 25 março 2012. Patrimônio histórico e cultural: Europeana. Disponível em <http://www.bibliotecavirtual.sp.gov.br/>. Acesso em 25 março 2012.

8 ROCHA, Ivan Esperança, WINER, Doc. Europeana: um projeto de digitalização e democratização do patrimônio cultural europeu. *Patrimônio e Memória*, v.9, n. 1, p.115, 2013.

documentos, a Fundação Calouste Gulbenkian, com 2711 documentos, Rede Europeia Local, com 2011 documentos, Instituto dos Museus e da Conservação, com 1383 documentos.⁹

Na Europeia, há referências ao Brasil em 25.762 registros (14 maio 2014): 20.347 são imagens, 3359 sons, 1821 textos e 235 vídeos¹⁰. Elencamos alguns dos textos que se referem ao Período Colonial:

Historia da prouincia sa[n]cta Cruz a que vulgarme[n]te chamamos Brasil; feita por Pero Magalhães de Gandauo, dirigida ao muito Illsre s[e]nor Dom Lionis P[ereir]a governador que foy de Malaca & das mais partes do Sul na Índia (1576 – a Biblioteca Nacional de Portugal).

Lettres du Japon, Peru, et Brasil, envoyées au R. P. General de la Societé de Jesus, par ceux de la dicte Societé qui s'employent en ces Regions, à la conversion des Gentils (1578 – Bibliothèque Nationale de France).

Histoire d'un voyage fait en la terre du Brésil: autrement dite Amérique,... ([Reprod.]) / le tout recueilli sur les lieux par Jean de Lery (1585 – Bibliothèque Nationale de France)

Brasilia. Item Historia der Schiffart Ioannis Lerij in Brasilien, welche er selbst publiciert hat, jetzt von Newem verteutschet, Durch Teucrium Annaeum Privatum, C.: Vom Wilden unerhörtem wesen der Innwoner, von allerley frembden Gethieren und Gewäch (1593–Bayerische Staatsbibliothek)

Compendio de alguas cartas que este anno de 97 vierão dos padres da Companhia de Iesu que residem na India & corte do grão Mogor & nos Reinos da China & Iapão & no Brasil em que se contem varias cousas; collegidas por o padre Amador Rebello (1598 – Biblioteca Nacional de Portugal).

Historia general de la Yndia Oriental, los descubrimientos y conquistas que han hecho las armas de Portugal en el Brasil (1603 – Bayerische Staatsbibliothek).

9 ROCHA, Ivan Esperança, WINER, Doc. Europeia: um projeto de digitalização e democratização do patrimônio cultural europeu. *Patrimônio e Memória*, v.9, n. 1, p.117, 2013.

10UE lança biblioteca online com mais de 2 milhões de obras. Disponível em: <<http://noticias.uol.com.br/ultnot/internacional/2008/11/20/ult3680u1299.jhtm>>. Acesso em 26 mar. 2012.

Relaçam annal das cousas que fezeram os Padres da companhia de Jesus nas partes da India oriental no Brasil...: do anno de 1601 – 1605 (1605 – Bayerische Staatsbibliothek)

Vida del Padre Ioseph de Ancheta de la Compañia de Jesus, y Prouincial del Brasil / [co[m]puesta primero por el P. Sebastia[n] Beretario d[e] la misma Co[m]pañia de Jesus...]; traduzida de latin en castellano por el Padre Esteuan de Paternina...(1618 – Repositorio Institucional de la Universidad de Granada)

Elogio: Il quale con grido vniuersale di Santità, e di Miracoli morì nel Brasile à 9. Guigno del 1597 (1624 – Bayerische Staatsbibliothek)

Livro em que se mostra / a descripçao de toda acos/ta do estado do Brasil e seus / portos, barras e sondas delas / Feito Por João teixeira Albernaz moço da camara de sua Magestade / e seu cosmographo Em Lixboa Anno de 1627 (1627 – Bibliothèque nationale de France)

Relación verdadera y carta nmeua de vn traslado embiado del brasil, por vn Artillero de su Magestad, llamado Bernardo Muñoz, a un hijo suyo dandole cuenta de vna gran victoria que las Armas Católicas han tenieo sin pensar en el sitio de Brasil a 29 de Nouiembre de el año de 1638 y fue desta manera. (1639 – Biblioteca Digital Floridablanca – Espanha)

Relaçam da aclamação que se fez na Capitania do Rio de Janeiro do Estádo do Brasil, & nas mais do Sul, ao Senhor Rey Dom João o IV. por verdadeiro Rey, & Senhor do seu Reyno de Portugal, com a felicissima restituiaçã, q[ue] delle se fez a sua Magesta (1634 – Biblioteca Nacional de Portugal)

Regimento de pilotos e roteiro da navegaçam, e conquistas do Brasil, Angola, S. Thome, Cabo Verde, Maranhão, Ilhas, & Indias Occidentais; quinta vez impresso com ordem de S. Magestade pello seu Conselho da Fazenda, com as emendas que se assentaraõ na Casa do Anjo se fizessem; acrecentado o Roteiro do Maranhão, e Itamaraca; com as estampas dos portos, sondas, & barras do Cabo de Finis terrae, até o Estreito de Gibaltar; pello Dezembargador Antonio de Mariz Carneiro fidalgo da Casa Sua Magestade, & seu cosmographo mór desteo [sic] Reynos de Portugal (1655 – Biblioteca Nacional de Portugal)

Articles accordées par le roy de Portugal, à la compagnie qui s'establit dans son royaume, pour l'état général du Brazil (1649 – Bibliothèque nationale de France)

A portion of a tract by Fray Laureano de La Cruz OFM, about Franciscan journeys along the Amazon from Ecuador to Brazil, 1650-1652. (1652 – University College Dublin).

Copia de huma carta para ElRey N. Senhor. Sobre as missoes do Seará, do Maranham, do Pará, & do grande rio das Almasónas; escrita pello Padre Antonio Vieira... (1660 – The European Library)

Regimento de pilotos e roteiro da navegação, e conquistas do Brasil, Angola, S. Thome, Cabo Verde, Maranhão, Ilhas, & Indias Occidentais; quinta vez impresso com ordem de S. Magestade pello seu Conselho da Fazenda, com as emendas que se assentaraõ na Casa do Anjo se fizessem; acrecentado o Roteiro do Maranhão, e Itamaraca; com as estampas dos portos, sondas, & barras do Cabo de Finis terrae, até o Estreito de Gibaltar; pello Dezembargador Antonio de Mariz Carneiro fidalgo da Casa Sua Magestade, & seu cosmographo mór desteo [sic] Reynos de Portugal (1655 – Biblioteca Nacional de Portugal)

Chronica da Companhia de Jesu do estado do Brasil (1663 – Bayerische Staatsbibliothek).

Academia Marial, e Sermão; que pregou o P. Lourenço Craveiro... no Collegio da Bahia em 25 de Março, na festa que fazem os estudâtes á V. N. S. da Encarnação. Anno 1665; deuo a estampa o P. Fr. Antonio Craveiro... (1677 – The European Library)

Eu A Rainha. Faço saber aos que este Alvará virem: Que sendo-me presente o grande número de Fabricas, e Manufacturas, que de alguns annos a esta parte se tem diffundido em differentes Capitánias do Brazil (1785 – Bayerische Staatsbibliothek)

Collecção de memorias inglezas sobre a cultura e commercio do linho canamo; tiradas de differentes authores que devem entrar no quinto tomo do Fazendeiro do Brazil; traduzidas de ordem de Sua Alteza Real o Principe do Brazil Nosso Senhor; e publicadas por Fr. José Mariano da Conceição Velloso (1799 – Biblioteca Nacional de Portugal).

Carta Constitucional da monarquia portuguesa: decretada e dada pelo Rei de Portugal e Algarves D. Pedro, Imperador do Brazil, aos 29 de abril de 1826 (1850 – Universidad Complutense de Madrid)

A plataforma Europeia permite pesquisas por nome, por tipo de documento, por localização dos registros, por datas e por frases. As pesquisas podem ser refinadas por tipo de mídia, língua, data, documentos com direitos autorais e por origem dos documentos. Cada documento é identificado por um ícone que representa imagem, texto, som e 3D.

Uma ferramenta disponível é denominada *Minha Europeia*, um espaço para conservar as pesquisas pessoais para uso posterior e para marcar registros favoritos¹¹. A administração do portal é composta por um comitê executivo e por representantes de associações culturais e científicas europeias responsáveis pela eleição do comitê e pelo estabelecimento de políticas do portal. Mantém, atualmente, representação junto à Europeia:

- Association Cinémathèques Européennes (ACE)
- Conference of European National Librarians (CENL)
- Consortium of European Research Libraries (CERL)
- European Museum Academy (EMA)
- European Museum Forum (EMF)
- European Regional Branch of the International Council on Archives (EURBICA)
- International Federation of Television Archives (FIAT)
- International Council of Museums Europe (ICOM)
- International Association of Sound and Audiovisual Archives (IASA)
- Ligue des Bibliothèques Européennes de Recherche (LIBER)
- Multilingual Inventory of Cultural Heritage in Europe (MICHAEL)
- Network of European Museum Organisations (NEMO)
- Open Access Publishing in European Networks (OAPEN)¹²

11 ROCHA, Ivan Esperança, WINER, Doc. Europeia: um projeto de digitalização e democratização do patrimônio cultural europeu. *Patrimônio e Memória*, v.9, n. 1, p.120, 2013.

12 ROCHA, Ivan Esperança, WINER, Doc. Europeia: um projeto de digitalização e democratização do patrimônio cultural europeu. *Patrimônio e Memória*, v.9, n. 1, p.122, 2013.

Concluindo, a criação e disponibilização em rede, nas últimas décadas, de um número cada vez maior de arquivos ao redor do mundo, e principalmente nos Estados Unidos e na Europa, e que incluem documentos sobre o Brasil Colonial, ampliam as oportunidades de pesquisa sobre o tema. Documentos antes restritos à pesquisa física, que exigiam altos custos de deslocamento e de estadia dos pesquisadores, se encontram agora a sua disposição na tela de seus computadores, enriquecendo e ampliando as fontes de suas pesquisas e a abrangência de suas abordagens.

A simples presença nos arquivos, no entanto, nem sempre garantem a qualidade dos documentos selecionados. É necessário um trabalho meticuloso de avaliação dos mesmos por parte do pesquisador e de organização temática, uma tarefa já cumprida por muitos guias de arquivos documentais publicações em língua portuguesa.

Um dos grandes desafios da documentação disponibilizada em rede é a manutenção das informações no tempo. Uma avaliação de minha publicação de 1997, *1000 sites de História Antiga e Medieval*¹³, indica que mais de 60% das informações ali indicadas foram desativadas, devendo-se voltar a utilizar os documentos físicos existentes.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ABRANTES, Maria Luísa Meneses. Fontes para a história do Brasil colonial existentes no Arquivo Histórico Ultramarino. *Acervo*, Rio de Janeiro, v. 10, nº 1, p. 1-12, 1997.

ALMEIDA, Paulo Roberto, BARBOSA, Rubens Antônio, FINS, Francisco Rogido (orgs.). *Guia dos arquivos documentais sobre o Brasil nos Estados Unidos*. Brasília: Funag, 2010.

ALMEIDA, Paulo Roberto, FINS, Francisco Rogido. A pesquisa histórica sobre o Brasil nos arquivos dos Estados Unidos: identificação preliminar e projeto de compilação. *Revista Brasileira de Política Internacional*, v. 44 n.1, p. 151-154, 2001.

BERTOLETTI, Esther Caldas, BELLOTTO, Heloísa Liberalli, DIAS, Erika Simone de Almeida Carlos. O projeto resgate de documentação histórica Barão do Rio Branco: acesso às fontes da história do Brasil existentes no exterior. *Clio – Revista de Pesquisa História*, n. 29.1, p.1-26, 2011.

13 ROCHA, Ivan E. *100 sites de História Antiga e Arqueologia*. São Paulo: Arte e Ciência, 1997.

Biblioteca online. Jornal o Estado de São Paulo. Biblioteca Online. Disponível em: <<http://blogs.estadao.com.br/link/tag/acervo/>>. Acesso em 25 março 2012.

BOSCHI, Caio César. *O Brasil-Colônia nos arquivos históricos de Portugal*. São Paulo: Alameda, 2011. Europeana. Disponível em: <www.europeana.eu>. Acesso em 14 de maio 2014.

GALINDO, Marcos; HULSMAN, Lodewijk. *Guia de Fontes para a História do Brasil Holandês: acervos de manuscritos em arquivos holandeses*. Brasília: MinC, Projeto Resgate; Recife: Fundação Joaquim Nabuco, Editora Massangana, Instituto de Cultura, 2001.

MARSHALL, Oliver. *Brazil in British and Irish Archives*. Oxford: Centre for Brazilian Studies, 2002. Patrimônio histórico e cultural: Europeana. Disponível em <http://www.bibliotecavirtual.sp.gov.br/>. Acesso em 25 março 2012.

ROCHA, Ivan E. *100 sites de História Antiga e Arqueologia*. São Paulo: Arte e Ciência, 1997.

ROCHA, Ivan Esperança, WINER, Doc. Europeana: um projeto de digitalização e democratização do patrimônio cultural europeu. *Patrimônio e Memória*, v.9, n. 1, p.113-127, 2013.

UE lança biblioteca online com mais de 2 milhões de obras. Disponível em: <<<http://noticias.uol.com.br/ultnot/internacional/2008/11/20/ult3680u1299.jhtm>>>. Acesso em 26 março 2012.

Data de recebimento: 15 fev. 2013.

Data de aprovação: 30 abril 2013.